

DOENÇAS NEUROMUSCULARES E A COVID-19: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Congresso On-line de Neurocirurgia e Neurologia, 1ª edição, de 14/12/2020 a 18/12/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-22-8

VALE; Matheus Rocha do ¹, SANTOS; Geovana Carolina ², OLIVEIRA; Vilma Nunes ³

RESUMO

Introdução: A infecção viral provocada pelo SARS-CoV-2 (severe acute respiratory syndrome coronavirus 2 ou síndrome respiratória aguda grave de coronavírus 2, em português) chamada de COVID-19, aproxima-se de 18 milhões de infectados no mundo. Evidências científicas apontam para o comprometimento dos Sistemas Nervosos Central e Periférico e, por sua vez, o de habilidades motoras.

Objetivo: Esta revisão de literatura tem o objetivo de compilar os recentes achados que relacionam miopatias ligadas ao sistema nervoso e a COVID-19. **Materiais e Métodos:** Foram usadas combinações e variações das palavras “COVID-19”, “miopatia”, “neuromuscular” nas pesquisas bibliográficas do PubMed, da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), da Science Direct e da SciELO. Considerou-se apenas publicações de 2020. Todos os títulos e resumos foram lidos para a primeira seleção. Em seguida, foram excluídas as publicações repetidas, para, por fim, realizar a leitura completa e selecionar as que atendiam ao objetivo dessa revisão.

Resultados e Discussão: As publicações selecionadas apontam para uma possível associação à inflamação dos músculos esqueléticos. Além disso, notou-se fraqueza relacionada a atrofia de fibras do tipo 2 em pacientes graves e também, que pacientes com doenças neuromusculares têm, provavelmente, risco aumentado quando contraem a COVID-19. Ademais, esses sintomas de fraqueza, segundo alguns pesquisadores, parecem estar associados ao aumento da creatina quinase, assim como ocorre - em diferentes proporções - com algumas doenças neuromusculares, como por exemplo, a Distrofia Muscular de Duchenne.

Conclusão: Há evidências científicas da correlação da COVID-19 com aspectos das miopatias, fraqueza muscular e fibras musculares do tipo 2. No entanto, até agora, não há recomendações neuromusculares específicas para pacientes que contraíram COVID-19 e a comunidade científica carece de mais estudos envolvendo esses parâmetros.

REFERÊNCIAS: GUIDON, Amanda C et al. **COVID-19 and neuromuscular disorders.** 2020. Disponível em:

<https://n.neurology.org/content/94/22/959>. Acesso em: 20 de julho de 2020.

TROYER, Emily et al. **Are we facing a crashing wave of neuropsychiatric sequelae of COVID-19? Neuropsychiatric symptoms and potential immunologic mechanisms.** 2020. Disponível em:

<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S088915912030489X?via%3Dhub>.

Acesso em: 20 de julho de 2020. VEERAPANDIYAN, Aravindhan et al. **The care of patients with Duchenne, Becker, and other muscular dystrophies in the COVID-19 pandemic.** 2020. Disponível em:

<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1002/mus.26902>

GREVE, Júlia Maria D'Andréa et al. **IMPACTS OF COVID-19 ON THE IMMUNE, NEUROMUSCULAR, AND MUSCULOSKELETAL SYSTEMS AND REHABILITATION.** 2020. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-86922020000400285&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 22 de julho de 2020.

PALAVRAS-CHAVE: COVID-19. Doenças Neuromusculares. Miopatias. Distrofia Muscular. Fibra muscular tipo 2.

¹ Faculdade de Medicina do ABC, matheus.vale@aluno.fmabc.net

² Universidade Metodista de São Paulo, geovana.gc@gmail.com

³ Universidade Anhanguera de São Paulo, vilmanunes@outlook.com